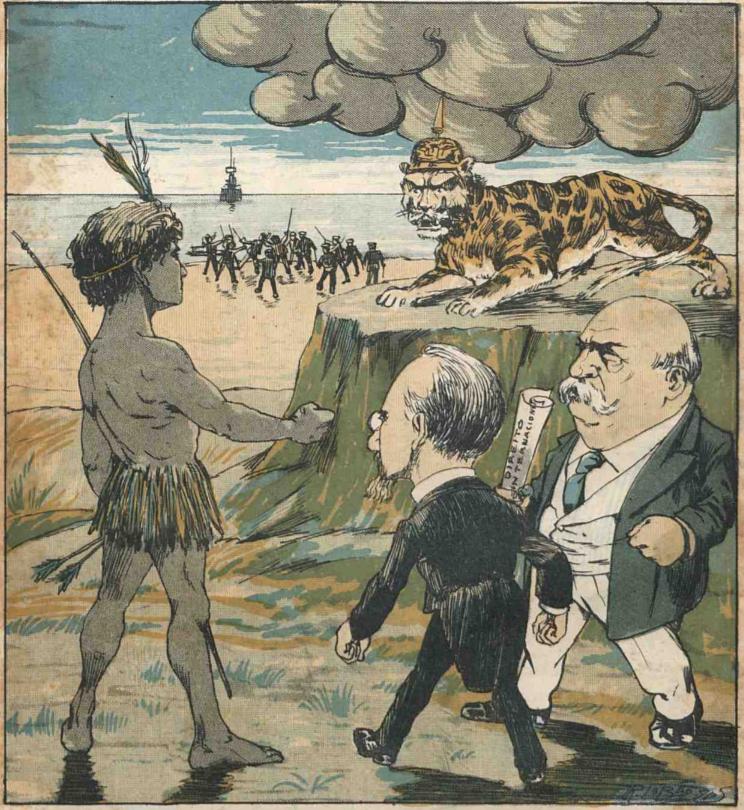
O CASO DA PANTHERA



O Brazil:—Para traz, panthera! Ou tu me dás uma satisfação d'aquelle ataque brutal que a tua gente fez a minha soberania, on i te abaixo a grimpa dos bigodes, ainda que seja preciso luctar ate à morte!

R. Branco:—O meu protesto diplomatico resalva a dignidade nacional. Cauma! firmeza! energia! Não tarda o dia da reparação da fronta! Ai delles, se os nossos protestos não forem attendidos.

R. Arvas:—Ahi, caboclo turuna! Ahi, Barão cuera! E assim que eu vos quero ver contra quaesquer feras do imperialismo insolente!